

O presente projeto tem por objetivo apresentar ações e instrumentos de popularização da ciência desenvolvidos no âmbito do Projeto ALMA-H (*Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch*) com a intermediação de diferentes formas de arte. Este trabalho é viabilizado através da bolsa do Programa de Popularização da Ciência (BIPOP), promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) / UFRGS. Parte-se do pressuposto de que o uso de linguagens artísticas auxilia em um diálogo mais eficaz entre pesquisa linguística e comunidades de fala minoritárias, mais especificamente de línguas de imigração em contato com o português. Trata-se de uma linguagem mais acessível a falantes leigos e que pode causar um impacto diferente, despertando a consciência plural. A metodologia utilizada consiste no desenvolvimento e implementação de uma série de estratégias, incluindo encontros de falantes, exibição de filmes, saraus e antologia de poemas, constituição de acervo de dados artísticos que têm a língua como temática, contatos com artistas e eventos teatrais, bem como participação em ações de ordem sócio-política, visando à promoção de uma consciência linguística sobre línguas minoritárias e plurilinguismo (v. ALTENHOFEN & BROCH 2011), em diferentes instâncias da sociedade (comunidade de fala, escola, etc.). Dá suporte a essas ações, o banco de dados do macroprojeto ALMA-H, o qual reúne um amplo acervo de dados iconográficos (fotos, vídeos, mapas etc.) e de dados linguísticos (entrevistas semidirigidas, etnotextos, etc.), de mais de 38 localidades de pesquisa, desde o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Misiones (Argentina) até o Paraguai. Com isso, pretende-se promover a conscientização linguística (*language awareness*) sobre o papel da pluralidade linguística e das línguas de imigração, como patrimônio cultural imaterial, além de colaborar para o incremento de políticas linguísticas para a diversidade e pluralidade linguística no contexto brasileiro. Entre os resultados mais significativos obtidos até o momento, está o I Encontro do Hunsrückisch. Além de abrir as portas da Universidade à comunidade de fala minoritária, o Encontro serviu para testar algumas das estratégias desenvolvidas no ALMA-H, como o sarau literário em hunsrückisch, as histórias hunsriqueanas e o carrossel de línguas minoritárias. Além disso, instaurou-se um "conselho da língua hunsriqueana" visando encaminhamentos para a promoção dessa língua minoritária. As ações implementadas, às quais ainda se soma a realização de *workshops* de educação linguística em escolas de contextos bilíngues, atestam a relevância do diálogo entre pesquisa e sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Linguística e artes. Plurilinguismo. Línguas de imigração. Ciência na sociedade.